PORTE PAGO · AUTORIZAÇÃO Nº 16 · FRANCA · DR/RPO

A NOVA ERA

15 Dezembro 1980

Ano LIV — N.º 1568

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" · REDATOR: AGNELO MORATO · GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 · 14.400 FRANCA · SP · BRASIL

Vacina contra o suicídio

"Donde nasce o desgosto da vida, que sem motivos plausíveis, se apodera de certos indivíduos?

"Efeito da ociosidade, da falta de fé e, também, da saciedade"

(A. Kardec - Livro dos Espíritas, Q. 943)

Estivemos há alguns dias em Uberaba para participar da reunião que Chico Xavier faz juntamente com o povo, debaixo do abacateiro antes de distribuir alguns gêneros aos mais necessitados de pão material.

Os confrades que ali vão, para estarem juntos, ouvindo a palavra evangélica recebem em um ambiente bem natural algumas diretrizes que chegam com todo amor ao nosso coração.

Ninguém pediu em voz articulada mas recebeu a resposta para indagações interiores com a maior adequação.

Há confrades de Uberaba que explanam sobre algum tema de inspiração.

Sobre uma mesa simples, os frascos de água para ser fluidificada.

Após uma série de explanações, Chico falou sobre um tema, sob a inspiração de Emmanuel, tema este que, segundo o mentor, visava acudir as necessidades urgentes da maioria que ali se encontrava reunida.

Naquele sábado — 20 de setembro — o tema inspirado era o suicídio — como evitá-lo.

Falou-nos daqueles irmãos nossos que, levados pelo desencanto, pelo desespero, pela desilusão, pelo orgulho ferido, pela falta de coragem para enfrentar as lutas que a vida moderna nos impõe, resolvem lançar mão de um dos maiores bens que Deus se dignou conceder-nos — o dom da vida.

Emmanuel não entrou em detalhes sobre o tamanho do problema, a não ser para considerar que: sempre que formos envolvidos por pensamento de deserção, de fuga pelas portas do sucídio, deveremos reagir tenazmente. Jamais deixar que estes pensamentos nos dominem.

Meus caros irmãos dirão certamente: mas como fazer isto?

Às vezes, o pensamento que nos envolve é tão dominador.

E o grande mentor amigo apresentou a maneira de nos imunizarmos contra esta moléstia da alma: procuremos sair do envolvimento de nossos problemas buscando os hospitais e casas especializadas onde se encontram recolhidos os excepcionais.

Segundo a informação de Emmanuel o número de excepcionais tem crescido na mesma proporção em que ocorrem os suicídios: quanto mais suicídios, mais excepcionais.

Por quê?

É a justiça que se processa com toda sabedoria.

Menosprezando a capacidade de pensar para nos libertarmos dos problemas que nos afligem, estamos abdicando de nossos direitos de uso de um corpo equilibrado e sadio.

Segundo a lei da Reencarnação, nossa atitude de hoje é uma determinante de nossa vida futura.

Não se conclua daí que todo excepcional seja um ex-suicida.

Se Deus, na sua Bondade e Sabedoria, só nos atribui aquilo a que fizemos jus, por que nos furtarmos à correção que a vida nos impõe quando ela se faz necessária?

Há problemas (e quantos!) para todos.

Fugir deles é adiar a solução.

É por isso que Emmanuel nos convida a visitar nossos amigos excepcionais para que nos vacinemos contra a moléstia terrível do desespero, das desilusões e das soluções dolorosas através do suicídio.

Se podemos sair pela porta estreita e chegar de alma tranquila ao final do caminho, por que nos precipitarmos no abismo e nos arrebentarmos na queda?

É mais fácil caminhar dificilmente, porém com os olhos fitos em Deus, na certeza de que, por piores que forem as circunstâncias nunca andamos sozinhos, do que querermos acelerar as soluções, fugindo delas.

O convite que nos foi feito:
VACINE-SE CONTRA O SUICÍDIO:

— dedicando sua vida àqueles que sofrem mais do que você;

— visitando os excepcionais — sentindo neles o resgate que visa o equilíbrio e consequentemente progresso;

— lembrando que a Justiça se processa sempre da melhor forma e que Deus é nosso defensor;

— evitando mentalizar fatos negativos para não acelerarmos o processo do desespero;

— buscando o lado bom de tudo que nos cerca — sem cair no exagero;

— enfim — tirando férias de nós mesmos e aceitando-nos e aos outros, como somos, na certeza de que podemos melhorar e na determinação de que a melhora depende de nós.

Você, leitor amigo, não acha que este é um tratamento apropriado a todos nós?

Vamos refletir sobre o assunto.

Antonieta Barini

Divaldo Franco

(Por seu Título de Cidadania Uberabense)

Mergulhado na carne em pobre lar
De pais humildes que felicitaste,
Cedo sentiste o céu iluminar
A senda pela qual te encaminhaste.

E, desde então, fiel e sem cessar,
Os dias teus inteiros dedicaste
Ao emprego do teu verbo oracular,
Na pregação da crença que esposaste.

Madrugas para a vida em elevação,
À luz bendita do Consolador
Que te enriquece a mente e o coração.

O mundo todo tem-te ouvido e visto
E já proclamou, com muito amor,
Paulo de Tarso do Brasil de Cristo!

Pereira Brasil

Clima de Natal

Passa o tempo... tornam-se céleres os dias a mediar no espaço os anos por limitações do infinito. Apesar das repetições monótonas das datas evocativas, sempre há dentro da gente uma diferença desigual. Talvez idêntico estado psicológico envolvesse Machado de Assis, quando cheio de tédio exclamou: "Teria mudado o Natal ou mudei-me eu?!" Há circunstâncias diversas que nos mostram no espelho da consciência. E esse vai-e-vem das horas ininterruptamente se ajusta ao capricho das gerações. No entanto, todos, após cumprir os rigores de vida compromissada, retornam à Pátria Espiritual para outros acertos, quando se posicionam em outros compromissos. Os cantos e os poemas da infância de cada um pelo Natal perduram em nossas recordações: os presépios ingênuos de nossos lares; as alegres reuniões domésticas e outras expontâneas manifestações de crença, tornam-se flores emurchecidas pela impiedade do tempo ante a realidade brutal contra a luz, que nos veio do Oriente Eterno. A alegria de tanta gente procura renovar-se, apesar do pessimismo envolvente quanto ao porvir que nos aguarda. Os homens continuam a emparedar-se em suas ambições; os atritos e conflitos humanos não respeitam os direitos entre si; o comércio majora cada vez mais os artigos que, em festas natalinas, representam o indispensável para colorir essa Noite Mística e Maravilhosa! O Natal permanece ainda em nossas evocações de sempre! A Manjedoura Iluminada entre os pastores e os animais domésticos que, apesar de tanta lição de amor, são sacrificados para a subsistência dos povos.

No entanto, ainda o Natal nos fala do regresso de Jesus, em mais um 25 de dezembro, em seu trono de estrelas que, ao somar trinta e três anos, se transformaram em sangue, num símbolo de lágrimas e dor! Sentimos agora a significação da hosana e dos cânticos divinos a ressoarem em nossas vibrações. O imenso Céu do Amor vem até nós, nessa glória incontida das alturas e com a dosagem da paz aos inscritos, nesta boa vontade de amar e querer mais luz em nossa morada terrena! Perguntamos aos cultos, às religiões, às cerimônias litúrgicas da Terra, que têm oferecido de sustentação à crença de seus profitentes?! Qual a segurança que elas garantiram em condições espirituais para que se pudesse descortinar a convicção alentada envolvida nas utopias enganosas deste vale de lágrimas?! Desse modo, vive-se o Clima de Natal, que nos chega por perspectivas de uma ilusória contemplação, incapaz de acender anseios compensadores de esperança e fé. Os que procuram engodar seu sentimento afetivo com presentes, noitadas festivas, ceias, frutas e sextas cheias do suor e do trabalho alheios, esquecem-se de um encontro mais direto com o Cristo de Deus. E o pobre, o desgraçado, o infeliz, o doente, o desajustado, o marginal, o detento, o insano, os injustiçados, todos esses nossos irmãos de humanidade, sofrem o desespero sem essa iluminação sonhada de também encontrar compen ações nessas horas de comunhão universal... E o Natal nos chega assim! Os cânticos comovidos e as preces místicas dos crentes não sensibilizaram os que materializaram o sentido do Pão...

Mas urge encontremos com Jesus em qualquer parte. Ele está de braços abertos para todas as criaturas que o aceitam entre a plebe maltrapilha e o casario sem lume. O melhor encontro com Jesus, em seu iluminado Natal, deve ser o de procurar conviver com aqueles que se batizam em sua graça dentro das bem-aventuranças! Todos os que fizerem algo aos pequeninos e tristes da Terra estarão em convívio com ELE. O Natal de ontem e de hoje deve oferecer oportunidade para um encontro com o Cristo, que nos espera nas mansardas, nos orfanatos, nos leprosários, nos sanatórios, nos presídios, enfim, em todo lugar onde haja dor e desencanto à espera de uma assistência cristã verdadeira dos que se dizem seguidores e cumpridores dos seus ensinamentos.

Agnelo Morato

José Russo

Um lutador, um bravo, caridoso.
Trabalhador, honesto, cavalheiro.
Alguém que passa dando luminoso
Exemplo para o povo brasileiro.

Homem de ação, correto, generoso.
Sua existência toda, verdadeiro
Farol a nos guiar. Maravilhoso
Pela conduta nobre. Mensageiro

Do Senhor, executa, com firmeza
Tarefa ingente, dentro da pobreza
Material. Dinâmico, arrojado,

Não teme a luta grande, portentosa,
E revela a su'alma corajosa,
Nesse caminho por Jesus traçado.

Aiçor Fayad

Divaldo Pereira Franco - cidadão uberabense

UMA EPOPÉIA O ACONTECIMENTO NO POLI-EPORTIVO DE UBERABA — SOLENIDADE MARCANTE DE CIVISMO — OS DISCURSOS — AS CARAVANAS REPRESENTATIVAS.

"Feliz a terra de Uberaba: nós já temos o Chico Xavier, ganhamos agora o Divaldo"... Com estas palavras, publicadas em "A FLAMA ESPÍRITA" Carlos Bacceli encerra seu artigo em uma das edições desse mensário uberabense. Dia 05 de novembro último, no Ginásio Poli-esportivo "Fúlvio Fontoura", em praça central da cidade de Uberaba (MG), ante a presença de três mil pessoas, foi entregue a Divaldo Pereira Franco o Título de Cidadão Uberabense. Nossa Franca se fez representar na solenidade com uma caravana integrada por quarenta pessoas, que sentiu mais de perto o carinho do povo mineiro para com o novo Cidadão Honorário da Capital do Zebu. Inicialmente Chico Xavier entrou naquele auditório festivo, quando foi ovacionado com uma vibrante salva de palma, mantendo-se os manifestantes de pé nessa saudação. Após adentrava esse recinto Divaldo Franco, acompanhado de uma Comissão integrada de nove vereadores da Câmara Municipal dessa cidade. Nesse momento cerca de três mil pessoas ovacionaram o Tribuno Espírita e todos cantaram um hino, especialmente escrito para essa solenidade. O ritmo desse hino canção, foi marcado por milhares de bandeirolas que deu ao ambiente aspecto de festa espiritual de indizível grandeza em homenagem ao "Querido Baiano". Chico Xavier sentou-se ao lado de Divaldo, dignos de todos os elogios por que, nestes últimos anos, souberam, com renúncia e amor, elevar a Doutrina Espírita através de seus testemunhos e exemplificações. Vários Estados de nossa União Brasileira, conforme registro em livros dos visitantes, deram ali suas representações a esse ato cívico e foram lidas mensagens telegráficas de centenas manifestações representativas, que saudaram o novo outorgado de Uberaba.

Salienta-se aqui, também, a representação de uma comissão de companheiros procedentes da República Argentina. Durante o período de três horas ininterruptas o Ginásio do Poli-Esportivo regorgitou-se de convivas, que participaram de verdadeira alegria e fraternidade dessa festa encantadora. Manifestaram sobre o ato cívico de Cidadania Uberabense ao Divaldo Pereira Franco diversos oradores, por cujas manifestações oracionais salientaram o trabalho cristão e missionário desse arauto do Espiritismo Mundial. Francisco Cândido Xavier também como cidadão uberabense, saudou o homenageado dessa noite e falou da sua atividade como autêntico divulgador da Terceira Revelação. Por fim, fez-se ouvir a palavra ansiosamente esperada do insigne confrade Divaldo. Falou emocionadamente sobre a honraria daquele título, como prêmio que deveria ser transferido unicamente a Doutrina Espírita e ao seu orientador de sempre, que era Chico Xavier e, ainda, no enaltecimento ao Médium do "Parnasso do Além Túmulo", falou ser ele o mais autêntico candidato nestes últimos tempos ao Prêmio Nobel da Paz. Após a solenidade, todos os participantes dessa memorável festividade de amor cristão deslocaram-se para o "Parque Fernando Costa", de Uberaba, onde se completou essa noitada histórica por uma parte programada com orquestra, integrada de flauta, violinos e violões. Nessa oportunidade, então, serviram-se aos convidados refrigerantes, salgadinhos e outras comezainas.

À mesa festiva estava colocado um bolo comemorativo sob adornos artísticos. Um dos lados desse grande bolo destinava-se a Divaldo e o outro foi dedicado a Chico Xavier. No comemorativo de Dí Franco estavam 25 velas, que foram acesas para simbolizarem os vinte e cinco anos de sua primeira conferência na chamada Capital do Zebu. Pois em abril de 1955, quando da realização da VIII Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo e Brasil Central (COMBESP), Divaldo falou pela primeira vez em Praça Pública dessa cidade. Do lado de Chico Xavier, também, um símbolo ornamental com alusão ao movimento nacional e internacional à lembrança da Campanha em seu favor do Prêmio Nobel da Paz, previsto para o ano de 1981. Divaldo Pereira Franco permaneceu ainda em Uberaba e cumpriu, entre os irmãos espíritas dali, intenso programa de atividades doutrinárias. Assim, participou da peregrinação com o Chico Xavier no sábado, dia 8, e à noite, esteve na reunião do Centro "Culto da Prece". Nesse local, estiveram ainda as representações que lotaram mais de dez ônibus, vindos de localidades longínquas. A representação de Franca, além de um ônibus lotado com quarenta pessoas, esteve aumentada em número por diversos automóveis, que levaram a esse acontecimento seus aplausos e adesões. Digno de registro a mais devemos nos referir à representação de Salvador-Bahia, que homenageou seu ilustre co-estaduano com belíssimos poemas musicados. Essa participação se fez em maior vibração, quando se pode sentir algo dos próprios Espíritos a fazerem coro nesta expressão: — "Salve os dois médiuns da Terra do Cruzeiro e que são, para todo o Mundo, a presença do Espírito Consolador na Terra"...

Reportagem de **M. M.**

Procuremos entender

A vida é imunda, não presta!
— diz alguém por mau costume.
A Rosa brilha na festa
por sustentar-se no estrume!

Apesar do pessimismo que em certas ocasiões tenta perturbar a nossa paz interior, a vida é um poema de beleza e amor a ornamentar o palácio de alegria, onde jubilosamente permanece Jesus para sublimar os nossos sentidos.

Ninguém vive sem determinados problemas por solucionar quando, erradamente, supomos que o peso colocado em nossos ombros é superior às forças que possuímos por obra de Deus.

Estagiamos por algum tempo em várias experiências, não para gosarmos das delícias da primavera em flor, porque o inverno frio e inclemente também nos vem a seu tempo, advertindo-nos de que, sem trabalho árduo e profícuo, a vida perde o sentido nobre dentro do carreiro pré-estabelecido pelo criador.

Tais problemas a serem equacionados com acerto e justiça por nós mesmos, exigem reparos inadiáveis em nossa conduta pela vida por constituírem ingredientes necessários à nossa evolução, com vistas ao porvir. Porisso, devemos refletir bem antes de agir, porque, do contrário, seremos reprovados pelo senso e pelo próprio e natural direito de viver. A irritação sistemática e a falta de paciência podem paralisar as engrenagens que acionam a máquina de nossa Boa Vontade, devido a existência dos resíduos impuros interiores que nos impelem para os caminhos excusos que, de modo algum, coadunam com a moral que nos foi legada por Jesus. Nos momentos mais críticos em que os testemunhos nos submetem aos difíceis problemas a serem superados pela nossa coragem moral e espiritual, mostremo-nos mais capazes de suportar os embates com tolerância e bondade.

Fora da prática desses princípios cristãos, seremos fatalmente atraídos pelo lado negativo da existência, contraindo mais dívidas a serem resgatadas em futuras e dolorosas reencarnações.

Se hoje o teto do mundo parece desabafar sobre nossas cabeças, amanhã o sol brilhará com mais fulgor no zênite de nossas aspirações, inundando com seus raios dourados a cúpula azul do firmamento. A esse convite amoroso todos somos participantes por parte do Criador que, pelos dons inefáveis da natureza, continua a mostrar-nos, cada dia, visões mais coloridas na configuração esplendente das paisagens naturais. Os Espíritos do Senhor que nos aconselham a deixar de lado **DEFINITIVAMENTE** tristezas e aflições, lágrimas e angústias, tudo fazendo para transformarmos a sombra em luz, o ódio, em amor, o desânimo em coragem e o desespero em esperança, por pior que sejam as provas que nos forem impostas pela justiça da lei de Causa e Efeito. Emmanuel, nosso mais esclarecido instrutor do Evangelho Redivivo, nos enviou este conselho a respeito da dor e do sofrimento que nos assaltam quando não estamos devidamente preparados para orar e vigiar: "Por maiores se façam a dor que te busque ou o sofrimento que te assalta, não esmoreças na fé e prossegue fiel às próprias obrigações". Em outra mensagem a esse respeito, ele completa: "...guarda a certeza de que Deus permanece contigo, trabalhando do outro lado..." Está bem claro para "os que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir", que do lado que não temos ainda capacidade de ver, mas sim de sentir, é o Mundo Espiritual, onde convivem os Espíritos Superiores em torno da Onipresença de Deus.

Lauro Cataldi

Alberto Ferrante Neto
NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA
Consultório: Rua Campos Salles, 1.510
Tel.: 722 - 8003.
Urgência: HOSPITAL REGIONAL
Tel.: 722 - 4444.

Jesus sempre

Natal!... A terra festeja.
Alegria em tanta gente!...
É o regresso de Jesus
Sobre um mundo diferente.

Há linda estrela na rua,
Será Belém na cidade?
É imenso bojo brilhando
Em luz de eletricidade.

Grandes corpos se aproximam
Dos templos pregando amor...
Não são animais amigos,
São Máquinas a motor.

Nos ares, faróis cintilam,
Modificando a paisagem;
Não são peças de outros mundos,
São aviões de passagem.

Aparecem sons estranhos
Entre as vozes cristalinas;
São apitos estridentes
De chaminés e buzinas.

Doentes formulam preces
Em remansosos locais;
Não são vales de abandono,
São refúgios e hospitais.

Há muita penúria ainda,
No entanto, estradas afora,
A caridade prossegue
Reconfortando a quem chora.

Ruge a guerra, por enquanto,
Tentando grupos e povos;
Entretanto, do progresso
Vão surgindo tempos novos.

Tiranos inda aparecem
Fazendo enormes ruídos,
Flagelam comunidades
Mas logo são esquecidos.

De toda calamidade
Eis que renasce a esperança;
As trevas caem vencidas,
O mundo progride e avança.

Natal!... E todos cantamos
Na luz do mesmo fervor:
— "Jesus reina!... Jesus vence!...
Louvado sejas, Senhor!...".

MEIMEI

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Da excepcionalidade

Lloyd M. Dunn classifica as crianças excepcionais nos seguintes grupos:

1.º) com limitações **intelectuais;**
2.º) com **inteligência** superior ou superotados;
3.º) com problemas de **comportamento;**
4.º) com problemas da palavra;
5.º) com deficiência de audição;
6.º) com deficiência de visão;
7.º) com problemas neurológicos e físicos.

(Exceptional Cildren in the Schools. Ao livro técnico S.A.)

X-X-X

Para nós espíritas-cristãos, o grupamento na excepcionalidade seria com irregularidades psíquicas ou com irregularidade somáticas.

Também um complexo psicossomático englobaria as causas.

X-X-X

A subida científica às causas provoca (principalmente nos países de economia dirigida) uma procura puramente biológica dos genes.

A lei da hereditariedade se transforma na origem principal daquelas excepcionalidades.

Segundo a filosofia materialista, ao Direito e à Medicina caberiam as tarefas de proibir que pais doentes gerassem filhos doentes.

A Eugenia, transformada em exigência purista racial, atingiria os extremos violentadores da Declaração dos Direitos Humanos.

X-X-X

A Antropologia distingue os dois campos de estudo: racial e cultural.

Desde as pesquisas de Ruth Benedicte, me parece, a pigmentação não corresponde aos graus de cultura.

Isto é, não há raças superiores. Qualquer colorido pigental produz excepcionais e superdotados.

A filosofia de J.J. Rosseau (generalizando que "o homem nasce bom e a sociedade o deprava) contesta, basicamente, equivalências entre traços raciais e traços culturais.

X-X-X

No estudo do evolver das civilizações, a História geneticista nos oferece os fenômenos interessantes de aculturação contra-aculturação, sincretismo e de quisto cultural, entre todas as raças.

E, no fenômeno da mestiçagem, os traços culturais não são transmitidos segundo a hereditariedade biológica das leis rígidas.

A poesia de Olavo Bilac poderia compreender "a flor amorosa de três raças tristes".

Mas não explicaria que a tristeza não é traço racial. Mas cultural.

X-X-X

Se o céu alto da Arábia, das regiões africanas, dos países temperados, é causa de tristeza, qualquer tipo racial seria triste nesse habitat.

Mas não seria uma herança racial se as crianças, ao nascerem, fossem transportadas para regiões de céus baixos.

E os gens perderiam seus caracteres trasnmissíveis dos traços culturais.

X-X-X

Dentro do campo fechado, estanque, limitado, da Biologia, não pode ser estudada a excepcionalidade.

Não podemos mais admitir que características psíquicas se confundam com heranças biológicas.

Repetimos gostosamente acomodados com a Razão que "uma dor de dente é distinta da dor de uma saudade".

Quando um ser humano planeja a sua reencarnação, ele escolhe os pais que se ajustam pela lei da hereditariedade às suas carências psicossomáticas.

O espírito, portanto, para resgate de dívidas das encarnações anteriores, procura as causas naturais de sua excepcionalidade.

Torna-se complexa essa eleição quando os progenitores se relacionam afetivamente ao reencarnante.

Na aula do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, quando da exposição nossa sobre Reencarnação, estabelecemos as variações daqueles relacionamentos.

O primogênito poderá ser amigo (A), antipatizante (Z) ou indiferente (I) ao papai, à mamãe ou a ambos!

Essa variação nos oferece as combinações afetivas seguintes.

A complexidade vai em um crescendo quase imprevisível.

Mas quando buscamos Jesus e Ele nos diz que devemos "amar os inimigos", a complexidade desaparece. As recomendações são simplificadas. O amor supera aquelas combinações. O regenerado se integra no rebanho amorável sob a orientação do Bom Pastor.

Daí a conclusão científica da solução do problema do excepcional: só o amor pode eliminar a excepcionalidade.

Instalado o amor no coração do homem, a excepcionalidade desaparece.

Compreendemos claramente, então, as palavras de Jesus aos paralítico de Betsaida:

— Vai e não erres mais para que te não suceda coisa pior!

Newton G. de Barros

Em silêncio

Em silêncio...

Os ninhos estelares da Vida Cósmica iluminam o firmamento ajudando a evolução.

A terra gira incessantemente mantendo a preciosa estabilidade da moradia humana.

O sol vivifica o passo das criaturas.

A árvore enriquece os recursos da vida.

O seixo escuro de grafite se transforma em gema preciosa no perpassar dos séculos.

O bem reajusta os desequilíbrios do mal melhorando o mundo.

A sabedoria se expande nas profundezas do Universo.

O tempo faz o desfile das oportunidades de aprimoramento e elevação.

Recorda sempre a aplicação justa do silêncio no desenvolvimento das próprias ações, na certeza de que não há caridade ruidosa ou amor unido a sensacionalismo, pois até Jesus, Nosso Mestre e Senhor, emoldura as suas manifestações de Misericórdia Sublime com amparo do silêncio que traz consigo a sabedoria do amor eterno.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

O Enviado

Jorra nesta manhã de inverno
O mesmo sol, no frio intenso.
Sonha o homem neste mundo imenso
Esta ilusão de seu inferno.

Dentro dela, porém, eis que vem
Este que no vai e vem

Professa a luz da doutrina,
A promessa do CRISTO consolador,
Uma nova vida, de paz, de amor,
Lá onde o espírito sublima
Aureolado no trabalho do bem.

Virgílio José de Paula,
Iluminado "ser" nasceu
Regado de luz do céu, desceu
Guia enviado de DEUS.
Instrumento do amor legado,
Lume da paz constante,
Intérprete divino, que o céu
Olhando-nos pobres, no-lo deu.

(Inspirado por Marcos Giovani Orlandi)
(Belo Horizonte (MG) — junho 1980)

Não deixe de colaborar com o

Lar da Velhice Desamparada!

ENVIE QUALQUER CONTRIBUIÇÃO
para Cx. Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP

Amar a Deus sobre todas as coisas...

Por várias vezes e em diversas ocasiões, o Cristo foi abordado e inquirido por seus seguidores sobre a sistemática do bom viver. Ouvindo sempre as pregações do Mestre, sentindo a sua conduta e o exemplo concreto que o Missionário Divino demonstrava a todos, nunca tergiversando em condição nenhuma, sempre guardando a mesma conduta serena e elevada, os apóstolos principalmente eram tomados de verdadeiro interesse em saber qual a melhor conduta como passaporte às augustas portas da vida eterna. E as perguntas se sucediam, seguidas de respostas sintéticas, vigorosas e legítimas, que vinham à alma e ao coração de todos os circunstantes.

Com o passar do tempo, sentido a falibilidade humana, em razão da fragilidade e covardia próprias dos encarnados, ante as duas provações do mundo, novamente os apóstolos voltam-se ao Mestre, perguntando-lhe como agir diante desta ou daquela situação. E o Nazareno não se fazia de rogado, respondendo, de imediato, as perguntas. Os apóstolos todos passaram a ver na personalidade e no perfil do novo filósofo a mais pura sabedoria e o mais concreto exemplo de conduta, aliado ao mais sublime ensinamento.

Dentre as clássicas perguntas, às vezes até como estas envenenadas, objetivando colocar o Mestre em posição difícil e ridícula, uma delas se ressaltou como fundamental e a resposta resumiu todo o seu ensinamento. Mestre, perguntaram-lhe, que fazer para alcançar a vida eterna? E Jesus, já antevendo a extensão da pergunta e o alto significado de sua resposta, que seria a Lei das Leis, nos degraus do Tempo, responde-lhes: "Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo". Pronto, aí estavam consubstanciados todos os ensinamentos — presentes e futuros — ministrados pelo Filho de Deus.

Realmente. Imperioso que estudemos a Bíblia, principalmente o Evangelho de Cristo; que analisemos a filosofia do Messias, que vivamos sob o seu Evangelho. Mas, nesse emaranhado de opiniões dispares, originando às várias religiões, devemos compreender que desimporta a forma de interpretar os textos bíblicos e que as religiões nada mais são que farmácias que guardam remédios para o nosso suplício espiritual. Tudo exato. Mas se não amarmos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, de nada valem nossos esforços e nem a nossa particular filosofia religiosa.

O Mestre Divino, nessa resposta, sintetizou todas as leis ao longo do tempo e do espaço, fazendo-o de forma simples e acessível ao cérebro e ao coração de todos. Nenhum país mantém vigente o seu ordenamento jurídico se este não estiver em consonância e sob o pálio da Constituição. A Constituição é a Carta Magna, a Lei Maior, a Lei Mãe, da qual provêm as demais. Igualmente, o mandamento do Cristo de "amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos", resume toda a sua doutrina.

E ninguém mais que o Cristo poderia prescrever esse sábio e profundo mandamento, que resistiu a resistirá a poeira e a ferrugem do tempo, porque deriva das raízes divinas e tudo o que provém de Deus é sábio, justo e imutável.

João Caetano de Menezes

Morte prematura

Quando Nhô Chico morreu,
Disseram no funeral:
— Nhô Chico hoje descansa,
Está livre do seu mal.

Mau sabiam que o infeliz,
Com tamanho desespero.
Sentindo dores atrozes,
Seguia seu próprio enterro.

Nosso amigo aqui na Terra,
Da cachaça era amigo.
Morreu bem antes do tempo.
E recebeu este castigo.

Dez anos que não passavam,
Parecia até mistério.
Nhô Chico passou chorando,
Sentado no cemitério.

Antônio Lúcio

Descruzemos os braços!

Os tempos atuais são de descruzar-se os braços, saindo de nossa confortável poltrona em frente à televisão, dando nosso testemunho de serviço na seara espírita-cristã, visitando um asilo, uma creche, participando de uma sociedade assistencial, assistindo e colaborando com o Centro Espírita.

A correria das grandes cidades deve ser compensada com a cooperação, seja num coletivo, na via pública; enfim, em todo local devemos dar o bom exemplo, auxiliando os demais naquilo que o momento exigir e for possível. Lembremo-nos de que todos somos espíritos em evolução e muitos esperam nossa boa-vontade para poderem prosseguir em suas tarefas com o devido equilíbrio espiritual.

O desespero e a angústia tomam conta dos invigilantes, aniquilando suas forças vitais, levando-os aos desequilíbrios, trazendo como consequência lesões físicas as vezes irreversíveis. Nosso antídoto contra este estado depressivo é a prece e o descruzar os braços, doando-se em amor aos que sofrem, dando possibilidade aos mentores espirituais de nos auxiliarem.

O mundo está em conflitos e guerras, a espera de nossa parcela de cooperação e a doutrina codificada por Allan Kardec é dinâmica e exige a espiritização de nossas vidas, investindo na infância e juventude. A obra do espiritismo é de educação, do conhecimento de si mesmo, produto da reflexão, da busca constante, pois cada espírito está em crescimento e para abandonarmos o egoísmo, precisamos aprender a amar.

Descruzemos os braços, apoiemos a espiritização, pois a educação espírita combate o egoísmo pela demonstração da verdade espiritual, libertação dos vícios, reformulação de nosso comportamento e início de um novo estado de consciência.

Prof. Cláudio G. Magalhães (Santos-SP)

Presenteie...

Todos nós gostamos de dar presentes.

Por que então não darmos uma assinatura de "A Nova Era" de presente?!

Custa somente Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por um ano.

Faça o seguinte:

Escreva para esta Redação, enviando por **vale-postal** a quantia acima. Diga que quer presentear uma assinatura para seu amigo ou amiga. Mencione na carta o nome e endereço dela ou dele, e o resto é por nossa conta.

Coluna da fraternidade

Minha irmã N. C. Muita paz ao seu coração. A narrativa de seus problemas comove-nos e leva-nos a sentir suas dúvidas e receios.

— Em plena primavera de seus 18 anos, confessa-se desolada e sem segurança dado a falsidade e o desencontro deste mundo...

Conta-nos que seu pai abandonou seu lar, quando ainda era criança. Você e mais dois irmãos tiveram assim outra prova dura por ver sua mãe amasiar-se com outro homem que, por sua vez, se tornou muito rude para com os filhos no seu lar. Um drama realmente, minha filha, e esse fato sempre angustiou sua vida. No entanto, cremos ser capaz de superar esses dissabores com sua fé, a qual nos é confessada em sua missiva cheia de reticências. Sua luta lhe deve dar condições de fortaleza a fim de evitar as pedras do seu caminho. Seus sofrimentos morais lhe hão de compensar com o testemunho de moça crente a erguer-se pela bênção de seu testemunho Procure ler o capítulo V do Evangelho Segundo o Espiritismo e verá quanta orientação e consolo Deus reserva aos que sofrem resignadamente, busque povoar sua mente com pensamentos positivos e há-de ver, no trabalho, as compensações maiores. Deve cultuar a prece diariamente e entrar na faixa de segurança dos Benfeitores Espirituais, que lhe vão orientar e conduzir. Somos criaturas de ontem e hoje estamos na dolorosa condição de pagar nossos débitos passados. Assim, todo o pranto de pessoas que valorizam o amor de Deus sabe enfrentar todas as agruras da vida. Busque, pois, segurança em você mesma para servir de exemplo e verá uma madrugada de luz a trazer-lhe o conforto divino nos instantes de dúvida e aflição. Que Deus lhe agracie com essa coragem de vencer, lutar e viver na senda do bem...

Zé Ruço

C. Postal 65 — 14.400 — Franca-S.P.

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

QUEIROZ — COMÉRCIO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016
Franca — Estado de São Paulo
C.G.C. — 50718824/0001-70
INSCRIÇÃO — 310 008 070

Dr. José Cesário Francisco Jr.
Psiquiatria
Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício
Psiquiatria
Consultório:
Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone:722-2571

NEURAL
DR. CARLOS MARQUES MONTEIRO NETO
Neurologia — Epilepsias — Alterações do Sono
Departamento de Eletroencefalografia
ATENDIMENTO:
8 às 18 horas de 2.a a 6.a Feiras
FONE: 722-9817
Rua Campos Salles, 1578

Falou em tintas, falou em pintura de prédios: vá ao endereço certo.
Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978
CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,
J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA., preços sem concorrência.

Dr. José Alberto Touso
Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO:
Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Casa do Encanador
Tudo para o encanamento de sua casa.
MATRIZ:
Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276
FILIAL:
Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Dr. Reinaldo Mellem Kairala
CARDIOLOGISTA
Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

GALMEN'S
— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

FRANGO DE OURO
de Benedito Teodoro
Frangos Selecionados
Frios em Geral
ENTREGA A DOMICÍLIO
Rua Tiradentes Nº 1501 - Telefone 722 - 3717

LIVROS

"O Evangelho Segundo Espiritismo" — brochura	70,00
"O Evangelho Seg. Espiritismo" — encadernado	100,00
"O Livro dos Espíritos" — brochura	70,00
"O Livro dos Espíritos" encadernado	100,00
"O Livro dos Espíritos" — bolso	10,00
"O Livro dos Médiuns" — brochura	70,00
"O Livro dos Médiuns" — encadernado	100,00
"A Gênese"	70,00
"O Céu e o Inferno"	70,00
"Obras Póstumas"	70,00
"O Que é o Espiritismo"	50,00
"Preces do Evangelho"	18,00
"Coletânea de Preces"	18,00
"Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita"	50,00
"Eurípedes, o Homem e a Missão"	80,00
"Agenda Cristã"	80,00
"Abadia dos Beneditinos"	130,00
"Antologia da Criança"	100,00
"Luz Bendita"	120,00
"Algo Mais"	100,00
"Assim Vencerás"	120,00
Amor e Luz"	100,00
"Baú de Casos"	100,00
"Crônicas Evangélicas"	150,00
"Opinião Espírita"	100,00
"Claramente Vivos"	80,00
"Coração e Vida"	120,00
"Chico Xavier em Goiânia"	90,00
"No Castelo do Ego"	90,00
"Maria Dolores"	100,00
"Marcas no Caminho"	130,00
"Busca e Acharás"	130,00
"O Prisioneiro de Cristo"	80,00
"Vida em Vida"	120,00
"Caminho, Verdade e Vida"	130,00
"O Pensamento de Emmanuel"	170,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era"
Caixa Postal, 65
14.400 — FRANCA - SP.

AGORA EM FRANCA UMA COMPLETA FARMÁCIA HOMEOPÁTICA.
HOMEOFARMA
= HOMEOPATIA EM GERAL
= ERVAS MEDICINAIS
de propriedade de **Vera L. Ferrante Araújo**.
FONE: 723-1734
Rua Couto Magalhães, 2.032 — Esquina com a Rua General Carneiro - **Franca** - Est. de S. Paulo

O perdão

Elza B. Palhares

"Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso PAI CELESTIAL vos perdoará".
JESUS (Mateus — 6:14)

Outra forma de FRATERNIDADE, é o PERDÃO. Não esse "falso perdão" que alardeamos; mas, o verdadeiro PERDÃO com esquecimento dos prejuízos, ingratidões e ressentimentos.

Sim, porque, o PERDÃO é uma das necessidades essenciais da vida, na EXEMPLIFICAÇÃO dos preceitos evangélicos. Mesmo porque, não podia ser diferente, dada a íntima relação que existe entre o EVANGELHO e a VIDA.

JESUS soube ensinar-nos a maneira prática de aplicarmos e observarmos as LEIS DA VIDA, como conhecedor profundo das mesmas.

AMOR e PERDÃO são duas palavras, indissoluvelmente ligadas e relacionadas, que nos conduzem à finalidade e à perfeição que JESUS nos concitou a alcançar.

PERDOAR sempre, e incondicionalmente, é portanto, a grande necessidade e a natural consequência do AMOR. Porque, todo aquele que AMA verdadeiramente, PERDOA, e, subsequentemente, quem PERDOA não guarda ressentimentos. Não existe AMOR sem PERDÃO, como não há PERDÃO onde não houver AMOR.

Os que conhecem o EVANGELHO, os que "ouviram" e entenderam o SERMÃO DO MONTE, sabem quantas vezes e de que modos o MESTRE falou sobre o PERDÃO. O próprio diálogo tido com Pedro, a esse propósito, e, sobretudo, ao recordá-lo no cimo do Gólgota, implorando ao PAI CELESTIAL o PERDÃO para aquela Humanidade que não sabia o que fazia, como até hoje ainda não sabemos o que fazemos...

Se o CRISTO de DEUS PERDOOU, de uma forma tão generosa, tão sublime e tão evidente, que nos resta senão seguir SEUS EXEMPLOS e PERDOAR também?

O PERDÃO deve ser o primeiro pensamento, o primeiro sentimento a brotar de nós, e a primeira palavra a aflorar dos nossos lábios, sempre que nos encontrarmos em face das faltas e das ofensas dos nossos semelhantes.

Nada de revides! Nada de vinganças. Os revides e as vinganças são os mais terríveis e os mais flagrantes atestados da nossa pequenez, da nossa miséria e inferioridade moral. Só sabe ser grande quem PERDOA.

Não podemos conceber CRISTIANISMO, quando não existir PERDÃO.

Devemos olhar ao nosso redor e assinalar a magnitude da Criação de DEUS — nosso PAI, em todos os seres e em todas as coisas, considerando como irmãos e como iguais, todos os nossos semelhantes, não estabelecendo distinções aviltantes e negativas, como preconceitos raciais, castas, níveis sociais e econômicos e etc.

Há faltas a perdoar? Perdoemos, imediatamente, enquanto há tempo. É isto o que a nossa consciência nos aponta e a nossa inteligência nos recomenda. É isto que nos ensina o aspecto RELIGIOSO do ESPIRITISMO.

Que nova fase se inicie através de um ato de PERDÃO incondicional, generoso e franco; que um abraço de paz e fraternidde seja dado entre todos que até aqui têm andado envolvidos em rixas e inimizades. Provemos que somos realmente CRISTÃOS.

Procuremos nos esforçar para sermos tolerantes, benévolos, indulgentes e bons, pois só assim poderemos aspirar ao mérito de DISCÍPULOS DE JESUS.

Procuremos não ofender ninguém e perdoemos aos que porventura nos ofenderem, porque só assim principiaremos a abrir caminho seguro para a realização da PAZ.

Fala-se hoje muito em PAZ, mas como poderá ela vir sem que primeiramente haja o PERDÃO, o esquecimento total das ofensas, dos agravos, dos prejuízos que nos causaram os nossos semelhantes e vice-versa? Não nos iludamos; sem isto, nada feito. O ser humano não será evoluído se não aprender a PERDOAR.

PERDOAR não é ser fraco, é antes de tudo, ser forte, valente e corajoso, vencendo-se a si mesmo, na luta contra a sua vaidade, o seu orgulho, o seu personalismo.

PERDOAR não é humilhante, nem degradante, antes, demonstra inteligência e sentimento, conquistas árduas do ESPÍRITO, já na fase hominal, em substituição ao instinto da fase irracional.

.....Como a TOLERÂNCIA, o PERDÃO é uma conquista, eminentemente ativa, que se faz necessário implantar em todos nós, sem demora.

PERDOAR é a LEI, e só nesse sentido podemos compreender as palavras do MESTRE quando disse: "Se, porém, PERDOARDES aos homens as suas ofensas, também vosso PAI vos não perdoará as vossas ofensas".

Lembremo-nos sempre, nos momentos difíceis, em que temos que decidir, das palavras derradeiras do MESTRE JESUS:

"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem..." — JESUS. (Lucas — 23:34)

O sábio e o matuto

Renomado cientista fazia minuciosa pesquisa em determinada aldeia do interior. Buscava colher dados para defender arrojada tese diante de outra comissão de intelectuais no anfiteatro de famosa academia de prestígio internacional.

Cansado de seu labor de homem de ciências, resolveu sentar-se, certa tarde, sob frondosa árvore que havia numa esquina daquele lugarejo. O sol caía, ao longe, no horizonte, avermelhando algumas nuvens distantes. Pássaros arredios procuravam os ninhos ante a chegada da noite. De igual maneira, os camponeses se recolhiam a seus lares após um dia de intensas tarefas junto à lavoura dos canaviais.

Foi quando um sino começou a baladar anunciando a hora da Ave-Maria. Neste justo momento, um velho roceiro se aproximou do cientista e, tendo-o saudado com respeito, tirou do chapéu de palha, ajoelhou-se em plena praça e murmurou fervorosa oração.

Terminada sua prece, o aldeão já ia se retirando, quando o pesquisador lhe dirige a palavra:

— Com que então você crê em baboseiras, não é? Você certamente acredita em Deus?

— Uai! — responde o matuto — i purqui não haveria eu de nele acreditar?

— Ora, pobre homem, Deus é lenda. Deus é ilusão.

Deus foi inventado pelos padres para manter o povo na ignorância. Amigo, assim como não existem lobisomem nem cegonha, também não existe Deus — arrematou o cientista.

— Comu vosmecê sabe disso?

— Ora, meu caro amigo, levo a minha vida inteira a estudar. Assim você pode ler em meus olhos cansados de tanto pesquisar. Estão eles fatigados de tanto ler e analisar as pessoas e as coisas. Já li muito, muito mesmo! Já consultei enciclopédias e tratados. Já consultei autores famosos, dos antigos aos modernos. Já visitei museus e frequentei universidades. Já conversei com filósofos. E muito meditei, meu amigo, tanto no silêncio de noites sem luar como no tumulto das cidades grandes. Já contemplei os astros e já vislumbrei micróbios numa simples gota d'água. Pois bem — em lugar algum eu vi Deus. Em parte alguma eu o encontrei. Se Ele de fato existisse, é claro que eu o descobriria. Na verdade, ninguém dEle me deu uma definição satisfatória, uma explicação que me convencesse. Não — Deus não existe!

Tendo-se erguido do banco do jardim onde estavam, pousou a mão direita sobre o ombro honrado do velho aldeão e lhe indaga, a queima-roupa:

— Onde, onde você encontrou Deus?

O tabaréu desajeitado tornou a tirar o chapéu da cabeça, rodando-o nervosamente pela aba, abaixou os olhos com acanhamento e murmurou com voz comovida: — Eu achei ele no fundu du meu coração!

Celso Martins

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o artigo 21, alínea "G" dos Estatutos Sociais da FUNDAÇÃO ESPIRITA "JUDAS ISCARIOTES", ficam convocados os senhores Sócios Efetivos da referida Fundação para uma Assembléia Geral na sede da Entidade, sita à Rua José Marques Garcia, nº 395, com a finalidade de eleger a nova diretoria, a qual regerá os destinos da mesma no próximo biênio, ou seja 81/82. Realizar-se-á no dia 21 de dezembro de 1980, às 14,00 horas, no endereço acima.

Manoel Ferreira de Andrade

1º Secretário.

Festival de esperanças

No silêncio de uma noite de luar
murmuram as ondas do grande mar!
Vem rompendo na fria madrugada,
num corcel de fogo em resplendor
o sol majestade — Rei da Alvorada!
É o aniversário do bem e do amor
abençoados pelos séculos sem fim!
É a lembrança do Mestre e Senhor
que é Filho de Deus — Anjo Querubim!
É o Natal, a nascença do amor!
É o Natal, a felicidade que vem!
É o nascimento do santo Senhor
que nos traz perspectivas do bem!

Vive feliz a humanidade da Terra!
Ri e canta o triste que chorava
a dor desumana do mal que imperava!
E Deus, o Pai eterno, nos dá o Salvador
que renasce sublime num Presépio de Luz,
alegrando seus Pais e os cordeirinhos
companheiros amigos do pequenino Jesus!
E na história do Livro Universal
surge novo capítulo, em nova luz,
com a presença do pequenino Jesus
na manjedoura do amor em festival.
E é anunciada ao mundo, num raio de luz
vindo de fulgurante astro-estrela sublime,
o renascimento, a vinda serena de Jesus,
a nossa redenção, virtude fiel que redime!

Bemaventurada por Deus, a criatura,
os homens, principalmente as crianças,
bendizem o nascimento do Mestre-Senhor
e sentem nas orações deste Natal bondade
o fortalecimento da Fé convertida em amor!...
...amor sublimado com a melhor caridade
posta na alma dessa pobre gente sofredora
num festival enriquecido de esperanças!...

Leonel Nalini

Natal de 1980

A tradicional festinha natalina dos pacientes do Hospital Espírita "Allan Kardec" será realizada também neste ano, já que não poderíamos deixar passar em branco a Data Magna da Cristandade sem uma comemoração condigna ao Mestre dos Mestres, pensando também em levar um pouco de júbilo a mais de três centenas de enfermos mentais.

Estaremos distribuindo as costumeiras listas de Natal aos nossos caríssimos assinantes de "A Nova Era", para que nos auxiliem a coletar o numerário necessário a que a nossa comemoração ao Enviado Divino cumpra sua finalidade caritativa de maneira a alegrar realmente nossos assistidos.

Gostaríamos de frisar que, dentre os pacientes por nós atendidos, conservamos ainda uma considerável parte que carece de mínimos recursos, e mesmo a grande porção de pacientes internados através de convênio com a Coordenadoria de Saúde Mental é constituída de pessoas reconhecidamente carentes, não tendo às vezes a facilidade de poder contar com uma simples visita de familiares.

Assim, estaremos aguardando sua valiosíssima colaboração no sentido de preencher entre os amigos e familiares a lista que distribuiremos para essa finalidade.

O Mestre Jesus não deixará de recompensá-lo pelo que fizer em benefício dos necessitados.

Pela Fundação Espírita "Allan Kardec"

Dijalvo Braga — Presidente.

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec" para a Assembléia Geral de Discussão e Votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício de 1980, a realizar-se no dia 25 de janeiro de 1981, às 14 horas, em sua sede, à rua José Marques Garcia, 675, nesta cidade de Franca, de conformidade com o Artigo 30 — Parágrafo Primeiro, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 15 de dezembro de 1980.

Agenor Santiago — 1º Secretário

CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec" para a Assembléia Geral de eleição e posse de nova Diretoria da entidade, a realizar-se no dia 18 de janeiro de 1981, às 14 horas, em sua sede, à rua José Marques Garcia, 675, de acordo com o artigo 30 — parágrafo 2º, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 15 de dezembro de 1980.

Agenor Santiago — 1º Secretário

"VOZ DO INTERIOR", LIVRO DE AUTORIA DO DR WILSON FERREIRA DE MELO, TEVE FESTIVAL DE AUTOGRAFOS NA SEDE DA FEESP

CORREIO CORREIO

DIVALDO PEREIRA FRANCO FALA SOBRE A CAMPANHA A FAVOR DE CHICO XAVIER AO PREMIO NOBEL DA PAZ EM OUTROS PAISES

LIVRO DO DR WILSON F. MELO — Patrocinado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), realizou-se em data de 21 de setembro último, na sede dessa Entidade, um festival de autógrafos com o lançamento da obra "VOZ INTERIOR", de autoria do dr. Wilson Ferreira de Melo, médico psiquiatra e conhecido expositor espiritista. Esse acontecimento se deu na manhã do mencionado dia, na sede da Entidade Mater do Espiritismo da Paulicéia, e contou com diversas representações que foram prestigiar esse evento literário e, ao mesmo tempo, com característica doutrinária espírita. Mais um trabalho dos esforços do Cosme Velho, que já nos deu outras edições sob fundamentos filosóficos e que, agora, volta a demonstrar seu zelo pelo processo de educar por conceituações que se constituem de sua experiência de pensador morigerado e sereno.

DIVALDO OTIMISTA — Após sua última viagem pela Europa, ocasião em que visitou diversos países como: Portugal, Espanha, França, Holanda e Bélgica, o benquisto e aplaudido tribuno espírita Divaldo Pereira Franco deu informações sobre a esperançosa campanha em torno do Prêmio Nobel para nossso querido Francisco Cândido Xavier. Ao ser arguido por diversos companheiros interessados na divulgação dessa promocional dos Espíritas Brasileiros, o expressivo médium falou de seu otimismo no sucesso desse trabalho, pois em todos os lugares por onde andou em sua última vilegiatura por países europeus, a candidatura de Chico Xavier a essa outorga encontra-se em maior clima de receptividade. Divaldo, em companhia de Nilson Pereira e Osvaldo Cordeiro, em 28 cidades visitadas encontrou muita aceitação e solidariedade a esse movimento. Sentiu em Mr. André Dumas, de Paris, atual responsável pelo movimento espírita francês, muito entusiasmo, mesmo porque o nosso valoroso Chico Xavier é lembrado como o mais lídimo benfeitor da humanidade neste últimos tempos.

PRÉVIA DA COMENESP — Realizou-se em Franca, nos dias 15 e 16 de novembro último, prévia preparatória em objetivo da programação definitivamente para a próxima Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo (COMENESP), a realizar-se em abril de 1981 em Bebedouro (SP). Cerca de 150 jovens deram a presença a esse preparado de confraternização, com representações de Batatais, Pedregulho, Igarapava, São Joaquim da Barra, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Monte Alto, Bebedouro, Barretos, Guaíra, Sertãozinho, além de outras. No encontro dos jovens, que se deu no Auditório "Anália Franco", do Educandário "Pestalozzi" foram discutidos diversos assuntos desse movimento. A palestra do dia 16 foi proferida pelo jovem dr. Carlos Baccelli, de Uberaba, um dos redatores de "A FLAMA ESPIRITA", que deu aos moços uma mensagem de esperança e realidade.

CONFERÊNCIA DIVALDIANA — Sob patrocínio do conceituado Centro Espírita "Allan Kardec", de Campinas, realizou-se em 12 de outubro último, no auditório dessa Entidade, uma oportuna exposição doutrinária pelo tribuno espírita Divaldo Pereira Franco, que, também, nessa oportunidade, autografou os livros "OFERENDA", de Joana de Angelis e "ESPELHO DA ALMA", de Ignotus, ambos psicografados por ele.

SEMANA ESPÍRITA DE SANTO ANDRÉ (SP) — Nessa importante cidade, concomitante à realização da sua V Feira do Livro Espírita, realizou-se de 5 a 11 de outubro deste ano a XXIX Semana Espírita da localidade, promoção da União Intermunicipal da mesma. Os oradores que desenvolveram temas atinentes à Codificação Kardequiana foram: dr. Nestor J. Masotti, profa. Sebastiana Correa, profa. Terezinha de Oliveira, prof. Newton de Barros, jornalista Milton Felipelli e prof. Delvandro Silva, quando o encerramento dessa semanal de estudos e avaliações filosóficas esteve sob a responsabilidade do prof. Divaldo Pereira Franco.

CONCAFRAS — Continuam intensos e entusiastas os preparativos em favor da Confr. das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" (XXV CONCAFRAS), com sua realização prevista de 28 de fevereiro a 3 de março de 1981, em Taguatinga-DF. O Conselho Diretor de mais essa concentração auspiciosa tem o reforço do idealismo do dr. Sebastião Guimarães, seu coordenador.

COMENOESP — Nos dias 25 e 26 de outubro, realizou-se em Ourinhos (SP), uma movimentada prévia da II Conc. de Moc. Espíritas do Oeste do Estado de São Paulo. Nessa oportunidade falou aos moços aí reunidos a brilhante educadora Terezinha de Oliveira, de Campinas (SP). Agradecemos ao confrade Nilson José da Costa, responsável pela Divulgação desse movimento, as informações que nos enviou.

DESARMAMENTO INFANTIL — Merece solidariedade e apoio de todos os cristãos, dotados de aspiração para um Mundo Melhor, a Campanha do Desarmamento Infantil Mundial, programada pelos companheiros do Grupo Espírita "Companheiro", de Volta Redonda. O conceito "Conduza a criança para um caminho melhor" fala dessa promoção de formação moral em favor de todos os que despontam para a vida com o Cristo.

PRAÇA "CHICO XAVIER" — Tivemos notícias, pela profa. Leonor Neves Gomes, de Franca (SP), da inauguração em Pedro Leopoldo de uma praça, cujo nome patronal objetiva dar permanência nessa comuna do seu expressivo filho Francisco Cândido Xavier. Certamente PRAÇA "CHICO XAVIER" tem comunicação melhor e bem houve os senhores edis dessa progressista cidade, bem como a Prefeitura, em emplacar esse nome agraciado de bênçãos divinas num logradouro público da terra onde nasceu. A inauguração da Praça se deu em data de 15 de novembro último e contou também com a representação dos nossos companheiros Albertinho Ferrante, Osvaldo David e outros.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS — O Grupo Espírita "Companheiro", de Volta Redonda (RJ), instituiu um Concurso de Monografias dedicado aos jovens que devem externar seus argumentos sobre Desarmamento Infantil. O Concurso divide os participantes em quatro grupos: a) idade máxima de 13 anos; b) idade de 14 a 16 anos; c) idade até 21 anos e d) participante até 22 anos de idade. A tese para cada trabalho deve se referir ao desarmamento infantil. Os interessados obterão melhores informações dirigindo-se ao GEC — Caixa Postal 627, Cep 27180 — Volta Redonda (RJ).

O CENTRO ESPÍRITA "DIVINO MESTRE" de Campo Belo (MG), elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituiúda com os seguintes companheiros: Pres.: Heloísa S. Assunção; VICE: Cornélio K. Carvalho; SCRS.: J. Antônio dos Reis e Cesarino Abdias Rios; TSRS.: Omar Cardoso e Magalí C. Freire; CONSELHO: José Oliveira, Paulo J. Nunes Campos e Onofre L. Ferreira.

BIBLIOTECA DAS CADEIAS — Por louvável campanha levada a efeito pela União Paulista da Educação de São Paulo, cerca de 30 bibliotecas já foram organizadas e iniciadas em favor dos detentos de nossos presídios pelo Interior do Estado. O critério dos diretores desse movimento é oferecer livros construtivos e de fundamental cristã aos nossos irmãos privados de liberdade. U.P.E. — Rua Antônio de Godói, 35, Conj. 1.103 — São Paulo — CEP 01.000.

INSTITUTO "ALLAN KARDEC" — Segundo editorial do Boletim Informativo da CREAR de Santa Rosa (La Pampa — Argentina), foi inaugurado a 23 de novembro último, em Córdoba, dessa República Irmã, um Educandário de estudos espíritas sob a feliz denominação de Instituto "Allan Kardec". Esse é um trabalho levado a efeito pelos "hermanos" do Consejo de Relaciones Espírita Argentino.

GENTE NOVA — Em data de 22 de outubro último, fez seu reingresso no Plano Terreno a esperançosa garota Mariana, filha do muito considerado Mário Francisco Nalini Neto e de sua consorte d. Ana Maria Godói. A nova hóspede terrena completa a alegria de seus avós paternos Luzia Rosa e Mário Nalini Júnior, nossos prezadíssimos confrades residentes em Franca.

CONSÓRCIO — Em Presidente Prudente (SP), realiza-se dia 17 deste mês de dezembro o enlace matrimonial do distinto par Paulo Henrique e Doralice. O nubente é filho do nosso colaborador e distintíssimo confrade Sérgio Lourenço e de d. Esther Antunes Lourenço (d. Ziza), e a noiva diletíssima prenda filha de nossos amigos sr. Ari Morais Pinto e d. Ivone Pavan Pinto.

PASSAMENTO — Em data de 12 de novembro último fez seu passamento para a Pátria Espiritual nosso muito estimado irmão Olívio Pires de Morais, que era funcionário aposentado do quadro dos servidores da Secretaria da Educação de nosso Estado. Esse dedicado amanuense serviu a diversas escolas estaduais do nosso ensino Paulista e sempre se houve como homem manso e cordato, completando-se em seu imenso carinho às crianças escolares. Progenitor do nosso colaborador das empreitadas de assistência espírita, o muito estimado João Bosco, na pessoa de que enviamos nossos sentimentos e solidariedade a todos os familiares do muito considerado amigo.

Dois lindos livros

Acabei de receber dois lindos livros:

1º — "Idéias e Reminiscências Espíritas", do professor Deolindo Amorin — Instituto Maria — Juiz de Fora - MG.

2º — "O Espinho da Insatisfação", do professor Newton Boechat — edição da FEB — RJ.

O livro de Deolindo registra muita objetividade e apreciável acerto com relação à biografia de confrades já desencarnados, entre tantos devemos citar: Moreira Guimarães, que ele o classifica com Sereno e que não se exaltava de maneira alguma; Carlos Imbassahy, chamado "O Nosso Leon Denis brasileiro"; Henrique Andrade, Ali Halfeld, e outros cujos nomes, realçam o Espiritismo na sua parte evangélica.

Também conta-nos o caso, "Um episódio funerário", em que retrata a figura de José Carvalho Pedrosa, que era um ótimo confrade que nos conhecemos e estimamos e antiga presidente do "C. E. de Caridade". Este episódio nos agradou tanto que nós vamos transcrever pelo menos a sua parte final:

"Para vencer a burocracia de certas instâncias da vida pública ou para ter acesso a certos lugares, muitas vezes é precisa que se faça valem um título, um cartão-de-visita que seja capaz de abrir portas de gabinetes ... Tudo isso é do mundo, e não podemos viver fora da realidade. Muitas pessoas, que são até bem humildes, às vezes são obrigadas a usar títulos e outras recomendações exteriores, nos momentos psicológicos, quando precisam desses recursos para servir ou fazer o bem; e se não fizerem assim, poderão ficar "mofando" nas salas-de-espera. Quando tudo é difícil ou complicado, a posição social, a roupa, a situação do indivíduo na vida pública, tudo isso é importante e, com esses recursos, também se faz o bem quando se deseja realmente servir. São coisas passageiras, convencionais ou meramente exteriores, mas verdade é que são instrumentos necessários em determinados ambientes ou em circunstâncias especiais".

Finalmente o livro de Deolindo deve ser lido principalmente pelos nossos oradores, que encontraram nele um filão de ouro, conhecimentos, variados e justos.

O livro de Newton Boechat, entre outras coisas ressalta a obra de Paulo de Tarso, de que somos leitores constantes e apreciamos demais os seus conceitos, não e sem razão que Pedro, O Apóstolo, dissera de uma feita ao convertido de Damasco: "Todos nós vimos o Cristo comum, mas Paulo de Tarso viu o Cristo Vivo no esplendor de sua espiritualidade, por isso, que como ninguém, ele entendeu, traduziu e compreendeu os conceitos crísticos na sua expressão de verdade".

E, entretanto, guardamos e seguimos esta conceituação de Paulo: "Quando sou fraco sou forte". Ia ao encontro do Cristo de Deus em estado de humildade e voltava menos orgulhoso e mais fortalecido, sentindo realmente que não era mais ele que vivia, mas Cristo nele.

Newton Boechat, além de suas belas páginas, se constituiu num dos oradores mais apreciados pelo Brasil todo, porque conferencia com muita objetivação didática e clareza, focando assuntos evangélicos ou filosóficos atuais.

Nesse seu livro "O Espinho da Insatisfação", ele nos revela um Paulo de Tarso atualizado e apreciável que vale ser lido com particular atenção. Entre outros conceitos, devemos observar aquela sua assertiva "... se o mal fosse uma necessidade e não uma possibilidade, Jesus não pediria ao Pai Celeste para nos livrar dele". Como vemos, Newton Boechat, tenta mostrar, no seu ótimo livro, e o faz com rara felicidade, que os velhos problemas que afligem o homem podem ser solucionados com uma adesão total dele com Jesus, o Cristo.

Ramiro Gama